

XV

Seminário A Filosofia das Origens

www.filosofiadasorigens.org.br



Campo Grande - MS

Patrocinadores



Associação
Sul Matogrossense



Educação
Adventista



Associação de
Universitários
Adventistas do
Mato Grosso do Sul

Realização



Sociedade
Criacionista
Brasileira

www.scb.org.br

ESTUDOS EM CIÊNCIA E RELIGIÃO

TÍTULO PALESTRA:

Fraudes na Defesa do Evolucionismo

DR. HIPÓLITO GADELHA REMIGIO

Conceito de Fraude

- **Em Direito Penal, fraude é o crime ou ofensa de deliberadamente enganar outros com o propósito de prejudicá-los, usualmente para obter propriedade ou serviços injustamente.**
- **Os objetos de interesse das fraudes podem ser de diversas naturezas – entre elas, a obtenção de adeptos.**

Natureza das Fraudes Evolucionistas

- **Na natureza da informação sobre a cientificidade da doutrina evolucionista**
- **Na falta de lógica do discurso darwinista**
- **Na narrativa e divulgação de conclusões errôneas sobre fatos da realidade**

FRAUDES NA NATUREZA DA INFORMAÇÃO SOBRE A CIENTIFICIDADE DA DOUTRINA EVOLUCIONISTA

Fraudes na natureza da informação sobre a cientificidade da doutrina evolucionista

- **Duas formas de argumentação de teorias**
 - Argumentação favorável
 - Argumentação negativa ou Refutação da tese
- **Argumentação favorável exigiria a reprodução dos fatos da teoria – usam-se conclusões incompletas ou apriorísticas**
- **Refutação da antítese – demonstração da impossibilidade da tese oponente**

Fraudes na natureza da informação sobre a cientificidade da doutrina evolucionista

- **Argumentação favorável incompleta**
- **Exemplos:**
 - Dado que se encontrou água em Marte, então ali pode ser que exista vida
 - Dado que existe semelhança de 98% entre determinado conjunto do DNA dos homens e dos macacos, então os homens vieram dos macacos

Fraudes na natureza da informação sobre a cientificidade da doutrina evolucionista

- Defeito da Argumentação Incompleta
- Não prova nada – não gera uma relação de causa e efeito válida, especialmente quando se trata de efeito de causas complexas – no caso da vida, um efeito que exige bilhões de causas que só o produzem quando ocorrem conjuntamente
- Pode conduzir a conclusões absurdas quando se confunde elemento com causa
- Exemplo – tomar água (elemento) causa câncer

Fraudes na natureza da informação sobre a cientificidade da doutrina evolucionista

- **Defeito da Argumentação Apriorística – Academia Nacional de Ciências dos EUA**
 - “O criacionismo falha em apresentar as características mais básicas da ciência: confiança nas explicações naturalistas. Em vez disso, os proponentes do criacionismo sustentam que a criação do universo, a terra, as coisas vivas, o ser humano, foi realizada através de meios sobrenaturais inacessíveis à compreensão humana”
 - **O Evolucionismo é acessível à compreensão humana?**

Fraudes na natureza da informação sobre a cientificidade da doutrina evolucionista

- **Defeito da Argumentação Apriorística – A compreensão humana foi substituída por dogmas apriorísticos. Exemplos:**
- **Surgimento de aminoácidos**
- **A exigência de ausência de oxigênio - Miller**
- **Sopa primordial**
- **Surgimento de moléculas replicáveis**
- **Surgimento de seres unicelulares**

Fraudes na natureza da informação sobre a cientificidade da doutrina evolucionista

- Defeito da Argumentação Apriorística -
Academia Nacional de Ciências dos EUA
 - “O criacionismo é, assim, um artifício elaborado para diluir o grau de persuasão da teoria da evolução. O modo dualista de análise e argumentação negativa empregado para conseguir essa diluição é, além disso, antitético ao método científico”

Aplicação do Método Científico à distribuição dos fósseis em camadas geológicas

- **Presença na mais baixa camada de seres vivos completos e complexos**
- **Inexistência de fósseis de transição**
- **Explicações sobre a ancestralidade de seres encontrados antes dos ancestrais**
- **Limites à variabilidade dentro de uma espécie**
- **Impossibilidade de seres aquáticos se deslocarem para ambientes terrestres**

FRAUDES NA LÓGICA DO DISCURSO EVOLUCIONISTA

LÓGICA

- **Definição:** é o estudo dos métodos e princípios usados para distinguir o raciocínio correto do incorreto.
- **Por consequência, estudam-se em lógica os métodos incorretos do raciocínio – AS FALÁCIAS - FRAUDES**
- **Em que se aplica:** Não confundir lógica com pensamento: uma sucessão de pensamentos somente submete-se ao exame de sua lógica quando ocorrem relações de causa e efeito.

Preocupação do Lógico

- Não é o processo pela qual a mente chega a conclusões, ainda que certas, mas à correção do processo concluído.
- A pergunta do lógico é “a conclusão a que se chegou deriva das premissas ou pressupostos?”
- A grande preocupação é a distinção entre o raciocínio correto e o incorreto.

Instrumental da Lógica

- **Inferência: processo pelo qual se chega a uma proposição ou enunciado ou uma declaração, afirmada com base em uma ou mais proposições aceitas como ponto de partida do processo.**
- **Proposições podem ser verdadeiras ou falsas e não se confundem com meras sentenças.**
- **As inferências decorrem de argumentos: conjuntos de proposições das quais uma ou mais decorre de uma ou mais proposições – há uma derivação entre proposições.**

Instrumental da Lógica

- Em um argumento, as proposições podem assumir dois papéis: de premissas ou de conclusões.
- As conclusões são proposições que decorrem das demais.
- As premissas são as proposições que servem de prova, base, fundamento ou razão para as conclusões.
- Quem os define é a relação causal e não a posição que ocupam no texto

Instrumental da Lógica

- As premissas são introduzidas (expressamente ou não) por termos como “dado que”, “uma vez que”, “como” e semelhantes.
- As conclusões são introduzidas (expressamente ou não) por termos como “portanto”, “daí”, “logo”, “consequentemente”, “então” e semelhantes.
- Os argumentos se caracterizam pela relação causal e não pela explicativa.

Tipos de Argumentos

- **Dedutivos:** que será válido quando suas premissas, se verdadeiras, fornecem provas convincentes para sua conclusão – a validade está na natureza da relação entre as premissas e a conclusão.
- **Indutivos:** pretensão de que as premissas forneçam algumas provas da conclusão, não chegando obrigatoriamente à conclusão.

Validade e Verdade

- Os argumentos podem ser válidos ou inválidos.
- As proposições podem ser verdadeiras ou falsas.
- Um argumento pode ser válido ainda que suas proposições sejam falsas – ex. aranhas com 5 pernas e asas.
- Um argumento pode ser inválido ainda que todas as suas proposições sejam verdadeiras – ex. dinheiro no banco central.
- Em geral argumentos são inválidos quando há erro denexo causal – Ex.: Noiva

FALÁCIAS

- **É o ERRO NO RACIOCÍNIO ou UM RACIOCÍNIO INCORRETO E APARENTEMENTE CORRETO**
- **Juridicamente, um erro proposital, intencional, é uma FRAUDE**
- **Interessa à Lógica o estudo dos raciocínios que, embora incorretos, podem ser aparentemente corretos e psicologicamente persuasivos**

FALÁCIAS NÃO-FORMAIS

- São erros de raciocínio em que alguém pode cair (i) por inadvertência ou por falta de atenção, ou, ainda, (ii) por ambiguidade usada na formação do argumento que leva a uma ilusão.
- Esse conceito distingue as falácias não formais em (i) de relevância e (ii) de ambiguidade

1. FALÁCIAS NÃO-FORMAIS DE RELEVÂNCIA

- **Caracterizam-se:**
 - pelo fato de suas premissas serem irrelevantes para suas conclusões;
 - Por serem incapazes de estabelecer a verdade dessas conclusões
 - Pelo uso da função expressiva da linguagem, destinada a provocar atitudes suscetíveis de causar a aceitação das conclusões que instigam, em lugar de fornecerem provas que evidenciem a verdade dessas conclusões

Espécies de Falácias não-formais de relevância

- **ARGUMENTUM AD BACULUM – Recurso à Força**
- **Em lugar de se refutar uma afirmação, usa-se a força como geradora do direito**
- **EX.: “você deve crer porque o professor disse”**
- **EVOL.: “Se a Universidade em que você estuda ou trabalha tem posição evolucionista, você deve manter a mesma posição.”**

Espécies de Falácias não-formais de relevância

- **ARGUMENTO AD HOMINEM** ofensivo
- **É argumentar contra o autor de uma afirmação, em lugar de atacar a afirmação**
- **EX.: 1. Francis Bacon e a suspeita de corrupção 2. Newton e a suspeita de Leibnitz”**
- **EVOL.: “Se você acredita no dilúvio, você é um ignorante.”**

Espécies de Falácias não-formais de relevância

- **ARGUMENTUM AD HOMINEM**
Circunstancial
- **Você deve crê em algo porque o oposto disso é incompatível com sua fé ou com as circunstâncias ou ambiente**
- **EX.: Réplica do Caçador**
- **EVOL.: “Se você é um cientista, você tem que crer no evolucionismo”**

Espécies de Falácias não-formais de relevância

- **ARGUMENTUM AD IGNORANTIAM – pela ignorância**
- **Uma coisa é verdade porque não foi provado que seu oposto é inverdade**
- **Ex. 1) UFOs existem porque nunca foi provado que eles não existem; 2) Deus existe porque nunca foi provado que ele não existe**
- **EVOL. O evolucionismo é uma verdade, (i) porque nunca se provou que o criacionismo é verdade ou (ii) porque nunca se provou que é mentira**

Espécies de Falácias não-formais de relevância

- **ARGUMENTUM AD POPULUM**
- **A aceitação popular demonstra que algo é verdade: se muitas pessoas creem, isso indica que determinada afirmação é verdade**
- **EX: Se todos observavam, na idade média, que o sol faz um movimento de leste para oeste é sinal de que o sol gira em torno da terra.**
- **EVOL. Se a maior parte das pessoas no mundo não acredita em um Deus criador isso prova que ele (ou a criação) não existe.**

Espécies de Falácias não-formais de relevância

- **ARGUMENTUM AD VERECUNDIAM – apelo à autoridade**
- **É o apelo ao sentimento de respeito que as pessoas alimentam por indivíduos famosos**
- **EX.: Se Freud fumava e Julia Roberts fuma, deve haver vantagens em fumar 2) Se Platão afirma que as crianças não devem ser educadas por suas respectivas mães, então devemos retirar das mães seus filhos**
- **EVOL.: Se Fulano de Tal, que inventou algo importante e é Diretor da Nasa afirma que Deus não existe, então Deus não existe**

Espécies de Falácias não-formais de relevância

- **ACIDENTE** – é a aplicação de uma regra geral a um caso particular para o qual as circunstâncias acidentais excepcionam aquela regra àquele caso.
- **EX.** o caso narrado por Platão sobre o pedido do amigo para guardar a arma
- **EVOLUCIONISMO:** se o que se verifica hoje é a prática da teoria uniformista da geologia então não houve catástrofe

Espécies de Falácias não-formais de relevância

- **ACIDENTE CONVERTIDO** – é o ato de formular uma regra geral tomando em consideração apenas casos particulares excepcionais
- **EX.:** é recomendável, em determinados casos, o uso de alucinógenos, entorpecentes, como morfina, etc. – daí se cria a regra de que é recomendável o uso de entorpecentes.
- **EVOL.:** o homem de Nebraska.

Espécies de Falácias não-formais de relevância

- **FALSA CAUSA:** é o tomar como causa de um efeito algo que, ainda que seja verdadeiro, não é a causa e anterior. É a tentativa de estabelecer uma falsa conexão causal.
- **EX.:** 1. O selvagem que faz rufar os tambores para que, em um eclipse, o sol reapareça.
2. Se você sofrer com uma virose, tome determinado produto por uma semana e será curado.
- **EVOL.:** Já que se verificam mutações dentro das espécies, é possível haver mutações que criem novas espécies.

Espécies de Falácias não-formais de relevância

- **PETITIO PRINCIPII** – é o uso de premissas como se elas fossem a própria conclusão - tautologias
 - **EX.:** é saudável ingerir frutas porque frutas fazem bem ao organismo.
 - **EVOLUCIONISMO:** seleção natural
- **EXEMPLOS**

Seleção Natural

- Haldane: “a frase ‘sobrevivência do mais apto’ é algo parecido com uma tautologia.”
- Ernst Mayr “aqueles indivíduos que têm mais descendência são, por definição, os mais aptos.”

Espécies de Falácias não-formais de relevância

- **IGNORATIO ELENCHI** – Conclusão Irrelevante.
- É usar um argumento que serve para determinada conclusão, destinando-o a provar uma conclusão diferente.
- EX.: um promotor de justiça que desenvolve todo um argumento emocional contra o homicídio.
- EVOL.: Há água em Marte, então pode ter havido vida.

2. FALÁCIAS NÃO-FORMAIS DE AMBIGUIDADE

- **Caracterizam-se por conterem palavras ou frases ambíguas e, de modo sutil, conduzem a erro.**
- **Podem ser: Equívoco, Anfibologia, Ênfase, composição e Divisão**

Espécies de Falácias não-formais de ambiguidade

- **EQUÍVOCO:** é a que provoca confusão com o uso de termos com diferentes significados.
- **EX.:** “O fim de uma coisa é sua perfeição. A morte é o fim da vida. A morte é a perfeição da vida.” OU
“Navegar é preciso, viver não é preciso”
- **EVOL.:** Se os seres humanos estão em constante processo de evolução, então a evolução é um fato.

Espécies de Falácias não-formais de ambiguidade

- **ANFIBOLOGIA:** Argumento com premissas cujas formulações são ambíguas em razão de sua formação gramatical. Assim, ele pode ser verdadeiro em um sentido e falso em outro.
- **EX.:** a resposta do oráculo de Delfos a Creso “Se Creso declarar guerra à Pérsia destruirá um poderoso reino”

Espécies de Falácias não-formais de ambiguidade

- **ÊNFASE:** é o engano decorrente da ênfase que é dada a parte do texto.
- **EX.: 1.** “Não devemos falar mal dos nossos amigos.”
- **2.** A controvérsia entre o capitão e o imediato: “o imediato estava ébrio hoje”.
- **EVOL.:** Descobriu-se metano em Marte.

Espécies de Falácias não-formais de ambiguidade

- **COMPOSIÇÃO**: é usar características de uma parte para aplicar ao todo.
- **EX.:** 1. Se todas as peças de uma máquina são leves, então a máquina é leve.
- 2. Um coral de solistas perfeitos será perfeito.
- 3. Se um ônibus gasta mais combustível do que um carro, o total dos ônibus gasta mais combustível do que o total dos carros.
- **EVOL.:** Se os bicos dos tentilhões alteram-se dependendo de circunstâncias, então há evolução.

Espécies de Falácias não-formais de ambiguidade

- **DIVISÃO:** o que é verdadeiro para o todo ou para o coletivo também é verdadeiro para as partes.
- **EX.: 1.** Se certa máquina pode funcionar sem determinada peça, então a máquina pode funcionar sem qualquer peça.
- **2.** Os índios estão se desaparecendo; aquele homem é índio, logo, aquele homem está desaparecendo.
- **EVOL.:** Se o organismo pode funcionar sem vesícula ou apêndice, então, a complexidade do organismo é redutível.

EXAME DE ALGUNS TEXTOS DE DARWIN

Extrapolação da variabilidade inter-espécie para a criação de espécies

- “Quando analisamos o problema da origem das espécies, compreendemos facilmente que o naturalista ... chegue à conclusão de que as espécies não devem ter sido criadas de maneira independente, mas que, **da mesma forma que as variedades,** descendam de outras espécies”. – FALSA CAUSA

Extrapolação da variabilidade inter-espécie para a criação de espécies

- **“Não alimento qualquer dúvida ... estou totalmente convencido de que as espécies não são imutáveis, e que aquelas pertencentes ao que chamamos de mesmo gênero são descendentes diretas de uma outra espécie já extinta, do mesmo modo que as variedades constatadas de uma espécie descendem de um dos tipos daquela espécie. Finalmente, estou convencido também de que a Seleção Natural foi o meio principal de modificação, porém não o único.” –
FALSA CAUSA**

Fatores que, para Darwin, determinariam a diversidade

- “Penso que a opinião de que a variabilidade [em comunidades de indivíduos cultivados] possa estar em parte relacionada com o excesso de alimentação possui um pouco de coerência.”
- “Parece evidente que os seres vivos devem ser expostos durante muitas gerações a novas condições de vida para que neles se produza uma soma apreciável de modificações.”
- “modificações na cor [são] provenientes da natureza da alimentação; modificações na espessura da pele [são] provenientes da natureza do clima.” – FALSAS CAUSAS

Fatores que, para Darwin, determinariam a diversidade – Sistema Reprodutor

- ***Ação Indireta:*** “alterações provenientes de mudanças que afetam o sistema reprodutor” causadas pela **“extrema sensibilidade do sistema reprodutor para toda e qualquer alteração nas condições externas”**
- “considerando esses fatores, é de estranhar que o sistema reprodutor funcione de maneira tão irregular quando em cativeiro e que os descendentes sejam um pouco diferentes dos pais?” – FALSAS CAUSAS

Fatores que, para Darwin, determinariam a diversidade – Mutações lentas



- **“Dada a existência da MESMA DISPOSIÇÃO ÓSSEA na mão do homem, na asa do morcego, na barbatana do boto e na pata do cavalo... além de inúmeros outros fatos desse tipo, a ÚNICA EXPLICAÇÃO plausível e imediata reside na teoria da descendência com modificações lentas, ligeiras e sucessivas... [como órgãos] originalmente idênticos no ancestral comum.” FALSA CAUSA**

Prova da Evolução, para Darwin

- “as formas recentes são superiores às formas extintas, e de fato o são, pois surgiram posteriormente, sendo, portanto, mais aperfeiçoadas”. FALSA CAUSA

Para Darwin, urso origina baleia

- **“NÃO VEJO PROBLEMAS em aceitar que determinada raça de ursos se tenha tornado, em virtude da SELEÇÃO NATURAL, cada vez mais aquática em seus HÁBITOS e ESTRUTURA, adquirindo bocas cada vez mais amplas, até que POR FIM SE PRODUZA uma criatura que por sua monstruosidade, possa ser comparada às baleias... Urso negro nadando durante horas com a boca aberta, a fim de apanhar insetos na água”.**

De Lêmur para Morcego

- “Não vejo qualquer dificuldade insuperável em ACREDITAR na possibilidade de que a SELEÇÃO NATURAL continue desenvolvendo essa membrana [do lêmur voador] até transformá-la em um verdadeiro membro alado, à semelhança do que deve ter ocorrido com o morcego.”

Nossos pulmões descendem de bexigas natatórias

- **“Não tenho dúvidas quanto ao fato de que todos os vertebrados dotados de pulmão descendam ... de algum ancestral primitivo, sobre o qual nada sabemos dotado de um aparelho de flutuação, ou seja, de uma bexiga natatória.”**

Nem Tudo Está Perdido nos Discursos Evolucionistas – Delação Premiada

Colin Patterson – paleontólogo sênior do Museu de História Natural Britânico



- **“Vocês podem me dizer alguma coisa que vocês sabem sobre a evolução, qualquer coisa que seja verdade? Tentei essa pergunta com o pessoal de geologia do Museu Field de História Natural e a única resposta que obtive foi o silêncio. Eu a tentei com os membros do seminário de Morfologia Evolutiva na Universidade de Chicago, um grupo muito prestigiado de evolucionistas e tudo o que obtive foi o silêncio e, finalmente ‘que não deveria ser ensinado em escolas de nível médio’” (em palestra no Museu Americano de História Natural)**

Irving Kristol – teórico social de renome nos EUA



- **Declarou que:**
- **Que a teoria darwiniana que explica a vida complexa como o produto de pequenas mutações genéticas e a sobrevivência do mais apto é sabida ser válida apenas para variações dentro das espécies biológicas.**
- **Que a evolução darwiniana possa gradualmente transformar um tipo de criatura em outra é meramente uma hipótese biológica e não um fato (em artigo publicado em The New York Times)**

Darwin, em Origem das Espécies

- “Sei que existem nessa obra poucas afirmativas a respeito das quais não se possam invocar diversos fatos passíveis de levar a conclusões opostas àquelas às quais cheguei”

Maiores Informações sobre a Sociedade Criacionista Brasileira



Sites:

SCB: www.scb.org.br

Revista Criacionista: <http://www.revistacriacionista.com.br>

Filosofia das Origens: <http://www.filosofiadasorigens.org.br>

De Olho nas Origens: <http://www.deolhonasorigens.com.br>

TV Origens: <http://www.tvorigens.com.br>

***E-mail:* scb@scb.org.br**

Facebook: [Sociedade Criacionista Brasileira](#)

Sociedade Criacionista Brasileira

Caixa Postal 08660

70312-970 - Brasília DF

Telefax: (61)3468-3892